



▶ Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Questionário preenchido por:

VIART - VICE PRESIDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE ATIVOS DE TERCEIROS

Data:

31/12/2019

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A")

Versão: 2.0 - Atualizada em jul/2012

Sumário

Apresentação

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

- 1 - Alterações desde a última atualização
- 2 - Informações Qualitativas
 - 2.1 - Perfil
 - 2.2 - Equipe de Gestão do Fundo
 - 2.3 - Estratégias e Carteiras
- 3 - Informações Adicionais
- 4 - Gestão de Risco
- 5 - Comportamento do Fundo em Crises
- 6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)
- 7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)
- 8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores
- 9 – Atendimento aos Cotistas
- 10 - Investimento no Exterior
- 11 – Anexos

2) Declaração

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento ("Questionário Due Diligence") é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

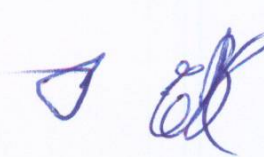
| 1 - Alterações desde a última atualização | | | |
|---|---|---|-------|
| 1.1 | Nome | CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | |
| 1.2 | CNPJ | 05.164.356/0001-84 | |
| 1.3 | Data de início | 10/02/2006 | |
| 1.4 | Classificação CVM | Renda Fixa | |
| 1.5 | Classificação ANBIMA | Renda Fixa Duração Livre Soberano | |
| 1.6 | Código ANBIMA | 154946 | |
| 1.7 | O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo? | N/A | |
| 1.8 | Classificação tributária (CP/LP/Ações) | Previdência | |
| 1.9 | Público-alvo | Exclusivo previdenciário | |
| 1.10 | O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN? | Não, porém ele cita que o Regulamento está adequado as normas estabelecidas para os Regimes Próprios de Previdência Social. | |
| 1.11 | Exclusivamente para Investidor qualificado? | Não | |
| 1.12 | Conta Corrente (banco, agência, nº) | 104.0238.050.00000115.6 | |
| 1.13 | Conta CETIP (nº) | 08538.00-0 | |
| 1.14 | Administração (indique contato para informações). | Caixa Econômica Federal | |
| 1.15 | Custódia (indique contato para informações). | Caixa Econômica Federal | |
| 1.16 | Auditoria externa (indique contato para informações). | KPMG | |
| 1.17 | No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar: | | |
| | Escriturador | N/A | |
| | Agente de depósito (Custódia Física) | N/A | |
| | Consultor Especializado | N/A | |
| | Assessor Jurídico | N/A | |
| | Seguradora | N/A | |
| 1.18 | Cotização: abertura ou fechamento? | Fechamento | |
| 1.19 | Regras para aplicação e resgate: | | |
| | Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação) | D+0 | 17:00 |
| | Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período. | Não há | |
| | Resgate (datas, horários, cotização e liquidação) | D+0 | 17:00 |
| | Aplicação inicial mínima | 1.000,00 | |
| | Aplicação máxima por cotista | N/A | |
| | Aplicação adicional mínima | 0,00 | |
| | Resgate Mínimo | 0,00 | |
| 1.20 | Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>) | N/A | |
| 1.21 | Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>) | N/A | |
| 1.22 | Taxa de Administração | 0,20% | |
| 1.23 | Taxa de Administração máxima | Não possui | |
| 1.24 | Taxa de Performance | % | |
| | Benchmark | Não possui | |
| | Frequência | Não se aplica | |
| | Linha-d'água | Não se aplica | |
| 1.25 | Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance? | 0,05% | |
| 1.26 | Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores? | N/A | |
| 1.27 | Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo? | N/A | |
| 2 - Informações Qualitativas | | | |
| 2.1 - Perfil | | | |
| 2.1.1 | Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento. | | |
| | Obter ganhos de capital. Aplica em carteira composta por 100% de seu patrimônio líquido representado por títulos de emissão do Tesouro Nacional e/ou do Banco Central do Brasil em operações finais e/ou compromissadas. | | |
| 2.1.2 | Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo. | | |
| | N/A | | |
| 2.1.3 | Processo de Decisão de Investimento. | | |
| | O modelo de gestão adotado demonstra a tomada de decisão compartilhada, com a existência de comitês previstos no estatuto. O poder decisório descentralizado e compartilhado minimiza o risco de concentração das decisões. O processo é focado no atendimento aos objetivos dos clientes, atuando de acordo com as características de cada produto, procurando obter o máximo retorno com o menor risco possível. A administração é feita com plena diligência e fundada na boa prática de gestão com estrita observância da política de investimento definida nos regulamentos e contratos, além das regras legais e regulares. | | |



| | | | |
|---|---|----------|-------|
| 2.1.4 | Descreva o processo decisório de investimento. | | |
| <p>O modelo de decisão para a definição das estratégias de investimento dos fundos administrados pela CAIXA é definido por comitês. O Comitê de Investimento se reúne quinzenalmente de forma regular e, extraordinariamente, quando necessário, tendo como objetivo a definição de estratégias de alocação, análise de cenário macroeconômico e exposição ao risco. O Comitê Tático se reúne diariamente para analisar as notícias, as perspectivas de mercado, as propostas de alocação e definir a atuação para o dia. As deliberações são tomadas após decisões e votação por parte dos integrantes. A gestão conta ainda com o Comitê de Riscos que analisa e aprova a política de aquisição de títulos privados nos fundos de investimento, observando as diretrizes emanadas pelo Comitê de Planejamento e Gestão.</p> | | | |
| 2.1.5 | Cite as premiações, ratings e rankings. | | |
| <p>Revista Exame 2005 a 2018 - Premiada pela premiação "os melhores fundos de investimento" da revista EXAME por 14 anos consecutivos</p> <p>Ranking ANBIMA 2019 - 4º lugar do Ranking geral de recursos sob Administração</p> <p>Revista Investidor Institucional 2016 - Top 10 entre Os Melhores Fundos para Institucionais 2017 - Top 10 entre Os Melhores Fundos para Institucionais 2018 - Top 10 entre Os Melhores Fundos para Institucionais 2019 - 22 fundos classificados como excelentes no Ranking "Melhores Fundos para Institucionais"</p> <p>TOP ASSET Ranking Top Asset – ABR 19, realizado pela revista Investidor Institucional. Maior Gestora de RPPS</p> <p>Rating Fitch Rating – "Forte"</p> <p>Ranking ANBIMA – 1º lugar em Gestão de Recursos de RPPS (11/2019)</p> | | | |
| 2.2 - Equipe de Gestão do Fundo | | | |
| 2.2.1 | Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3). | | |
| <p>SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE GESTÃO DE ATIVOS DE TERCEIROS Vitor Hugo Falcão Marcondes Sodré GEVAR – GERÊNCIA NACIONAL DE FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL Melchior Vinicius dos Santos Felix GEFIX - GERÊNCIA NACIONAL DE FUNDOS DE RENDA FIXA Carlos Eduardo Biteli</p> | | | |
| 2.2.2 | Cite o histórico de alterações significativas na equipe. | | |
| <p>Alteração do Superintendente Nacional – assume interinamente Vitor Hugo Falcão Marcondes Sodré (Gerente Nacional da GEVAR) Alteração do Gerente Nacional de Renda Fixa - assume interinamente Carlos Eduardo Biteli (Gerente Executivo da GEFIX) Alteração do Gerente Nacional de Renda Variável- assume interinamente Melchior Vinicius dos Santos Felix (Gerente Executivo da GEVAR)</p> | | | |
| 2.3 - Estratégias e Carteiras | | | |
| 2.3.1 | Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como: | | |
| Brasil (exclusivamente) | | | [X] |
| Brasil (predominantemente) especifique: | | | N/A |
| Global especifique: | | | N/A |
| 2.3.2 | Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados. | | |
| N/A | | | |
| 2.3.3 | Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: stop loss, stop gain, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.). | | |
| N/A | | | |
| 2.3.4 | Qual a política do fundo em relação às operações de day trade? | | |
| Não cita. | | | |
| 2.3.5 – Uso de Derivativos | | | |
| 2.3.5.1 | Com que objetivo(s) são utilizados derivativos: | | |
| Proteção de carteira ou de posição | | Sim | |
| Mudança de remuneração/indexador | | Não cita | |
| Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.) | | Não cita | |
| Alavancagem | | Não | |
| 2.3.5.2 | Mercados em que são utilizados derivativos: | | |
| Juros | | Sim | |
| Câmbio | | Não | |
| Ações | | Não | |
| Commodities | | Não | |
| Em Bolsas: | | | |
| - Com garantia | | Sim | |
| - Sem garantia | | Não | |
| Em balcão: | | | |
| - Com garantia | | Sim | |
| - Sem garantia | | Não | |
| 2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento | | | |
| 2.3.6.1 | de fundos de terceiros? | (S/N): | - |
| 2.3.6.2 | de fundos do gestor? | (S/N): | - |
| 3 - Informações Adicionais | | | |
| 3.1 | PL atual | | |
| 3.186.970.307,05 | | | |
| 3.2 | PL médio em 12 meses | | |
| 2.750.689.949,35 | | | |



| | |
|----------------------------|--|
| 3.3 | PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa |
| | 34.314.382.531,73 |
| 3.4 | Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição? |
| | Depende da capacidade de alocação da estratégia ou da eventual falta de liquidez dos ativos em carteira. |
| 3.5 | Número de cotistas |
| | 376 |
| 3.6 | Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos? |
| | N/A |
| 3.7 | Descreva as regras de concentração de passivo |
| | N/A |
| 3.8 | Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas |
| | 38,85% e 54,58% |
| 3.9 | Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê? |
| | N/A |
| 3.10 | Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo? |
| | Desde o início |
| 3.11 | Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto? |
| | N/A |
| 4 - Gestão de Risco | |
| 4.1 | Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo. |
| | A exposição ao risco de crédito é acompanhada e monitorada diariamente, conforme limites e critérios estabelecidos e aprovados pelo Comitê de Planejamento e Gestão da VIART e pelo Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros da CAIXA. Os limites de risco de crédito são definidos levando-se em consideração limites de concentração por tomador, garantia, produto e segmento. |
| 4.2 | Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo. |
| | O gerenciamento do risco de liquidez é feito considerando-se: o fluxo de caixa, o indicador de liquidez, o cronograma de vencimentos e o perfil de concentração de cotistas do fundo por faixa de valores. O controle do fluxo de caixa de cada produto é realizado com base nas entradas e saídas de recursos, sendo considerado como entradas as aplicações e parcelas de juros e/ou principal dos ativos alocados nas carteiras dos fundos de investimento e como saídas, os resgates de acordo com a cotização do fundo, e as despesas administrativas dos fundos. Para os fundos que existe controle de aplicação e resgate on-line o cálculo do fluxo de caixa é realizado considerando-se as aplicações e resgates on-line. Na mensuração do volume de ativos líquidos primeiramente os ativos são classificados como líquidos ou ilíquidos de acordo com suas características. Os ativos a priori classificados como líquidos são reavaliados considerando o número de negócios no mercado secundário em um período, podendo ser reclassificados como ilíquido. As informações de negócios utilizadas são as do mercado secundário disponibilizados pelo BACEN/ANBIMA para títulos públicos, pela BMFBOVESPA para ações/opções e contratos futuros e pela SND/BOVESPAFIX para títulos privados. Para os ativos classificados como líquido é calculado o potencial volume de negociação diária considerando-se a média de negócios multiplicada pelo preço de mercado, e verificado o volume líquido diário do ativo para cada fundo considerando-se seu prazo de cotização. É realizado monitoramento do volume aplicado e a quantidade de cotistas por produto e por tipo de cliente (Pessoa Física, Pessoa Jurídica, Entidade Pública e Instituição Financeira), observando-se a concentração do patrimônio líquido entre os dez maiores investidores, por tipo de cliente e a relação entre o volume aplicado pelo maior cliente do fundo e volume líquido do fundo. |
| 4.3 | Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle. |
| | N/A |
| 4.4 | Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal? |
| | 1. Dentre as classes de ativos que possuem títulos de baixa liquidez, temos as seguintes fontes para a precificação: * Renda Fixa: para os títulos emitidos por Instituições Financeiras o apuração é realizado considerando as informações de negócios CETIP e cotação junto aos emissores; e para as debêntures tomamos como proxy as taxas da ANBIMA ou negócios realizados na CETIP com debêntures cujas características se aproximem da emissão precificada; * Renda Variável: para o BDR - Brazilian Depositary Receipt utilizamos os preços referenciais da BM&FBovespa. 2. Para todas as classes acima, os casos não observados pela metodologia são levados para decisão no Comitê de Marcação a Mercado. |
| 4.5 | Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)? |
| | VaR Paramétrico TH 1 dia com 95% de confiança. |
| 4.6 | Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5 |
| | No Alerta Vermelho caso o gestor considere que a posição deve ser mantida o Comitê de Planejamento e Gestão é convocado, pela Conformidade da VIART - GERAT Conformidade, para avaliação e tomada de decisão. A decisão tomada pelo Comitê de Planejamento e Gestão é reportada ao Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros. Caso o gestor reenquadre o fundo nos limites estabelecidos o Comitê de Planejamento e Gestão e o Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros são comunicados da ocorrência |
| 4.7 | Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)? |
| | O limite de exposição ao risco de mercado é estabelecido considerando-se as características do fundo e seu perfil de risco. |
| 4.8 | Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5. |
| | N/A |
| 4.9 | Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê? |
| | N/A |
| 4.10 | Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente. |
| | Não há estimativa |
| 4.11 | Qual o VaR médio do Fundo nos últimos |
| | VaR 3 meses 670.066 |
| | VaR 6 meses 406.861 |
| | VaR 12 meses 285.221 |
| | VaR 24 meses 215.331 |
| 4.12 | Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)? |
| | N/A |
| 4.13 | Qual o limite para perdas em cenário de stress? |
| | N/A |
| 4.14 | Quando atingiu o limite? Por quê? |
| | N/A |
| 4.15 | Qual o stress médio do Fundo nos últimos |
| | Stress 3 meses -38.966.169 |
| | Stress 6 meses -31.368.230 |
| | Stress 12 meses -28.830.123 |
| | Stress 24 meses -24.350.685 |
| 4.16 | Comente o último stop loss relevante do Fundo. |
| | N/A |



| 5 – Comportamento do Fundo em Crises | | | | | |
|--|---|---|---------------|------------------|------------------------|
| | Período | Evento | Comportamento | Explicação | |
| | Jul- Out/97 | Crise da Ásia | N/A | | |
| | ago/98 | Crise da Rússia | N/A | | |
| | out/98 | Quebra do LTCM | N/A | | |
| | jan/99 | Desvalorização do Real | N/A | | |
| | mar/00 | Crise do Nasdaq | N/A | | |
| | abr/01 | Apagão | N/A | | |
| | set/01 | Ataques terroristas nos EUA | N/A | | |
| | Mar-Jul/02 | Escândalos contábeis | N/A | | |
| | jun/02 | Marcação a mercado | N/A | | |
| | Jul-Out/02 | Eleições no Brasil | N/A | | |
| | mai/06 | Crise das Bolsas norte-americanas | N/A | | |
| | Jul-Ago/07 | Crise das hipotecas | N/A | | |
| | Out/2008 - Mar/2009 | Crise no Sistema Financeiro norte-americano | N/A | | |
| | Jan/10 – Jun/10 | Crise de endividamento dos PIGS | N/A | | |
| 6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley) | | | | | |
| | Período | Evento | Perda | Explicação | Tempo para Recuperação |
| 1. | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| 2. | | | | | |
| 3. | | | | | |
| 7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período) | | | | | |
| 7.1 | Atribuição | | | Contribuição (%) | |
| | N/A | | | | |
| 7.2 | Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates). | | | | |
| | N/A | | | | |
| 7.3 | O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê? | | | | |
| | N/A | | | | |
| 8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores | | | | | |
| 8.1 | Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem? | | | | |
| | Controlador não fornece relatórios do fundo para Distribuidor. | | | | |
| 8.2 | Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores? | | | | |
| | Controlador não fornece relatórios do fundo para Distribuidor. | | | | |
| 8.3 | Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos? | | | | |
| | A qualquer momento, apenas sujeito à disponibilidade do Gestor. | | | | |
| 9 – Atendimento aos Cotistas | | | | | |
| 9.1 | Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem? | | | | |
| | Diariamente são fornecidos relatórios com informações da cota diária, Patrimônio Líquido, rentabilidade do dia e acumulada no mês/ano/12 meses. Mensalmente são fornecidos os extratos consolidados de cada aplicação do cliente. | | | | |
| 9.2 | Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado? | | | | |
| | São enviadas informações diariamente via e-mail e disponibilizadas na página do Administrador na internet. | | | | |
| 9.3 | Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento? | | | | |
| | A GEICO atende diretamente os cotistas, via telefone, e-mail ou pessoalmente. | | | | |
| 10 - Investimento no Exterior | | | | | |
| Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo | | | | | |
| 10.1 | Qual é a Estrutura desse Fundo? | | | | |
| | N/A | | | | |
| 10.2 | Quais os riscos envolvidos? | | | | |
| | N/A | | | | |
| 10.3 | Qual o produto? | | | | |
| | N/A | | | | |
| 10.4 | Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior? | | | | |
| | N/A | | | | |
| 10.5 | Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações? | | | | |
| | N/A | | | | |
| 10.6 | Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros) | | | | |
| | N/A | | | | |
| 10.7 | Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas. | | | | |
| | N/A | | | | |
| 10.8 | O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes? | | | | |
| | N/A | | | | |
| 10.9 | Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo. | | | | |
| | N/A | | | | |
| 11 – Anexos | | | | | |
| 11.1 | Regulamento | | Sim | | Não |
| 11.2 | Prospecto | | Sim | | Não |
| 11.3 | Última lâmina | | Sim | | Não |
| 11.4 | Último Informe de Perfil Mensal da carteira | | Sim | | Não |
| 11.5 | Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo | | Sim | | Não |
| 11.6 | Relatórios de Gestão | | Sim | | Não |



2) Declaração

| | | | |
|--------|---------------------------|-------------------------------|----------|
| Local: | Boy. do L5 | Data: | 7/5/2022 |
| Nome: | Jornal Mann | / ELIZABETE BERGONSI FORZEBON | |
| Cargo: | Gesora / Comiss. INEFINMG | / PRESIDENTE - RPPS | |

Assinatura:

